



ALVINO NEWS

São Paulo - SP

| Fevereiro e Março

| 2ª Edição

| E. E. Prof. Alvino Bittencourt



Jussara de Oliveira Santos Silva

Educação Especial

Personagens de Maurício de Sousa, com necessidades especiais, são trabalhados na escola por meio do Projeto Convivência: "Educação Especial: Nossa Diferença é a Igualdade".

Nicolle Moura, 5º A e Kawany Santos, 4º A
Pág. 2



Marta Geruza C. Lima

Protagonismo

Nos últimos anos, os alunos deixaram de ser meros espectadores e passaram a ter um papel mais ativo dentro da escola.

Sthefanny Marques, 5º B
Pág. 2



Fifa World Cup

Copa do Mundo

A anfitriã da Copa 2018 abre a competição em junho e a escola Alvino dará início à competição no mês de maio.

Carlos Soncini, 5º A
Pág. 2



Osvaldo Junior

Cultura da Paz

Com a valorização da cidadania e da cultura da paz é possível obter resultados significativos na mediação de conflitos.

Denys Marsiglia, Diretor
Pág. 4



Cultura Mix

Grêmio na Escola

Eleição para novo Grêmio Estudantil parte do projeto Gestão Democrática que visa expandir a participação dos alunos.

Vitória Alves, 5º B
Pág. 3



Simone Guidorizzi

Projeto Páscoa

Projeto Páscoa conta com a socialização de valores, confraternização e empatia.

Grêmio Estudantil
Pág. 3

Projeto Convivência

Personagens de Maurício de Souza, com necessidades especiais são trabalhados na escola.

Na Escola Estadual Professor Alvino Bittencourt recebemos crianças com diversas necessidades especiais, e nós alunos, devemos tratá-los com igualdade. A instituição possui uma sala de recursos para que essas crianças estejam bem inseridas na família e dentro da própria escola, a fim de viverem melhor em sociedade.

Este ano nos espelhamos em personagens com necessidades especiais da história de Maurício de Sousa da Turma

da Mônica. Cada sala está trabalhando com um personagem, e cada professora fala sobre diferenças e igualdades.

O 5º ano A e o 4º ano A trabalham com os personagens Dorinha, deficiente visual que usa óculos e uma bengala para caminhar, e o Humberto, personagem mudo. A professora levou os alunos para sala de vídeo, onde assistiram um filminho de Maurício de Sousa sobre as diferenças, bem como uma música que fala das desigualdades que serão cantadas em Libras.

Entretanto, no decorrer deste ano, vamos conhecer todas

as deficiências e os personagens da Turma da Mônica. De um modo geral, vamos aprender o significado de incluir e socializar dentro e fora da escola, afinal "Nossa diferença é a igualdade".



Maurício de Sousa

Dorinha e Humberto

Maurício de Sousa escolheu o nome Dorinha em homenagem a Dorina Nowill, uma mulher que perdeu a visão quando criança e foi um exemplo de força de vontade e simpatia. Humberto foi criado na década de 1960 pensando nas milhares de crianças mudas que existem e que, mesmo sem poder falar, são ativas, saudáveis e felizes.

Nicolle Moura 5ªA
Kawany Santos 4ªA

Protagonismo

O Programa Ensino Integral nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental pretende formar estudantes solidários, investigativos, críticos, reflexivos, autônomos, e protagonistas de sua identidade. Assim, a Escola Alvino Bittencourt, preocupada com essa formação focou no ano de 2017, no Projeto Convivência cujo o tema trabalhado pelas professoras: "Pequenos Escritores: Protagonismo Infantil em Destaque".

Os alunos do 1º ao 5º ano trabalharam com diversos gêneros textuais e ao final foram escritores de seu próprio livro.

Novo Projeto

No ano letivo de 2018, o Projeto Convivência da escola Alvino tem como tema os personagens de Maurício de Sousa com necessidades especiais.

Sthefanny Marques 5ºB

Copa do Mundo



A Copa do Mundo é o maior evento relacionado ao futebol.

O Brasil é o único que participou de todas as edições deste evento além de ser o único com cinco títulos. Aqui há uma grande mobilização: nas ruas os torcedores pintam calçadas, as escolas criam gincanas e redes de comunicação fazem cobertura completa. Em 2018 o evento será realizado na Rússia e se iniciará em 14 de junho.



A mascote da Copa é um simpático lobo chamado Zabivaka.

Ele usa um uniforme de futebol nas cores da bandeira da Rússia. Em russo, seu nome significa "aquele que marca". Nossa escola fará um projeto sobre a Copa e todos os alunos irão participar do campeonato de futebol nas aulas de Educação Física e os demais professores ficarão envolvidos com o conteúdo dos jogos. Avante Alvino!

Carlos Soncini 5ªA

Grêmio Estudantil

Silvana Vieira Penha



Voto na urna eletrônica

Eleições para novos Grêmios Estudantis seguem até o mês de abril. A ação faz parte do projeto Gestão Democrática que visa expandir a participação dos alunos.

Na escola Alvinho Bittencourt todos os anos contamos com a chapa eleita do Grêmio Estudantil.

O Grêmio Estudantil tem a responsabilidade de elaborar propostas, organizar e sugerir atividades para a escola. Contribuem e atuam para que os alunos participem de atividades voltadas para projetos, campeonatos internos, campanhas de convivência e disciplina.

Esse ano, os alunos já formaram algumas chapas que farão parte de uma votação com direito a urna eletrônica. Os alunos estão em campanha e vence a chapa de melhor argumento para a nossa escola. Aguardamos ansiosamente o grande dia da escola e o direito de exercermos o nosso voto.

Vitória Alves 5ºB

Projeto Páscoa

A Páscoa é comemorada todos os anos no Brasil. Nossa escola desenvolveu um projeto em que foram trabalhados a socialização dos valores, a confraternização e a empatia. A professora Roselaine, do 2º ano A, trabalhou com seus alunos um acróstico e a aluna Yasmin Araújo Victório entendeu muito bem o significado desta aula.

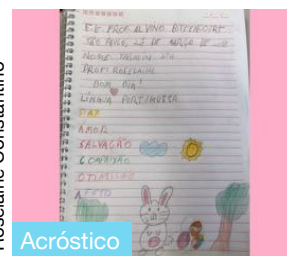
Além dos trabalhos em sala de aula, os quase quatrocentos alunos foram contemplados pelo Instituto Ives Ota, na pessoa da Deputada Federal Keiko Ota e do Vereador Ota com lindos ovos de Páscoa para a comemoração desta festividade.

Texto Coletivo, Grêmio Estudantil



Roselaine Constantino

Yasmin



Roselaine Constantino

Acróstico

Educação Especial

Victor Hugo Salles, pai do aluno Eric Salles, aluno com Síndrome de Down, concedeu uma entrevista contando um pouco sobre a relação entre família e escola na edu-

cação de seu filho, além do processo de socialização e inclusão.

Antes de começar a entrevista, perguntei como conheceu a escola: "Tomei conhecimento por meio de uma mãe que já conhecia todo trabalho desenvolvido com o Público-Alvo de Educação Especial. No mês de novembro compareci à escola, fui muito bem recebido pelo Diretor Denys

Marsiglia que, prontamente, garantiu que faria o possível para arrumar uma vaga para o Eric".

Como foi o primeiro acolhimento na Unidade Escolar? PAI: "O acolhimento não foi bom, foi ótimo!", brinca. "Fui muito bem recepcionado. Tive a oportunidade de presenciar a "Mostra Cultural", o trabalho realizado pelos alunos e a dedicação de toda a

equipe em montar as atividades realizadas pelas crianças e o cuidado e atenção que havia com todas elas".

E o atendimento na escola e na sala de recursos?

PAI: "Todos são dedicados, a professora Jussara é muito comprometida em fazer com que meu filho progrida, além da preocupação com a saúde dele. Posso afirmar que a escola é um ambiente abençoado em fazer com que outras crianças interajam e aprendam desde cedo como tratar, conviver e respeitar as crianças especiais".

Jussara Silva



Erick Salles

Maria Antonia,
Coordenadora Pedagógica

Vida e morte de uma voz inconformada

Mulher negra, defensora dos Direitos Humanos e das minorias, era assim que era conhecida a vereadora carioca que foi assassinada no centro do Rio de Janeiro na noite de 14 de março. Voz contra a violência, desigualdade, e racismo, nasceu e cresceu na favela, e teve a oportunidade de estudar com bolsa integral. Formada em Sociologia e mestre em Administração, com apenas 38 anos teve sua voz calada e silenciada por defender as minorias.

Importante destacar que Marielle era ativista e ao se

falar em Direitos Humanos esclarecemos o conceito que muitos brasileiros não compreendem. "São os direitos e liberdades básicas de todos os seres humanos, o respeito, à diversidade e à dignidade humana. Seu conceito também está ligado com a ideia de liberdade de pensamento, de expressão, e a igualdade perante a lei. (Resolução 217 A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948).

Foi assim que Marielle se expressou durante toda a sua vida e se a sua morte teve a



DAYANE PIRES/CMRJ/FLICKR

Marielle Franco

intenção de calar a mulher que se fez ouvir além dos muros da favela, a partir de hoje, sua voz estará ainda mais presente.

Nas palavras de Luyara, 20

anos, filha de Marielle: "Mataram minha mãe e mais 46 mil eleitores. Nós seremos resistência porque você foi a luta. Te amo mãe".

Rita Faya, professora

Cultura da Paz: Minimização da Violência

Vivemos em um mundo onde a violência contra as coisas e as pessoas está cada vez mais presente. Neste sentido, a escola reflete importante papel na inibição destas práticas e na promoção de uma cultura da paz.

Crianças, jovens e adultos de nossas escolas, entram em contato com um currículo socioemocional e favorável ao desenvolvimento de seu protagonismo, para agir com empatia e na promoção do perdão como semente de uma cultura

paz. Neste processo, alunos, seus familiares e professores sintonizam-se a uma mesma frequência solidária e humanística, em prol de respostas mais assertivas aos atos de violência na vida e no ambiente escolar.

Por fim, a cultura da paz contribui para a mediação de conflitos, mostrando soluções e devendo existir no pensamento coletivo.

Denys Marsiglia, Diretor

TURMA DA MÔNICA



Mauricio de Sousa

EXPEDIENTE Nicolle M. | Kawany S. | Vitória A. | Sthefanny M. | Carlos S.

COLABORADORES Equipe Gestora | Professores | Grêmios Estudantis | Anderson Dias

Esse projeto é uma iniciativa da Parceiros da Educação. As reportagens e artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião da Parceiros da Educação e são de responsabilidade do autor.